



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 19/2007 -----

-----Aos onze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 10 de Setembro de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **844.709,44 € (Oitocentos e quarenta e quatro mil setecentos e nove euros e quarenta e quatro centimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.-----

-----2 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----2.1 - INTERVENÇÃO DA SR.ª. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----2.1.1 – RECOLHA DE PASSAGEIROS-----

-----Na sequência do assunto exposto em reunião de 17 de Novembro de 2006, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho questionou o Sr. Presidente sobre qual o ponto de situação relativamente à possibilidade de criação de um ou dois pontos de recolha de passageiros nas Ruas Eng.º Adelino Amaro da Costa e Prof. António Ribeiro Garcia de Vasconcelos, ao que aquele responsável informou ter já dialogado sobre o assunto com o responsável pela transportadora que é parte interessada, Eng.º António Pião, salientando que o mesmo não colocou qualquer obstáculo relativamente à proposta apresentada.-----

-----2.1.2 – ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ TRAVANCA DE LAGOS - INTERVENÇÃO DA EMPRESA ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA - REPOSIÇÃO DE PAVIMENTO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se ao suprimimento do pavimento na estrada Oliveira do Hospital/ Travanca de Lagos, causado pela recente intervenção da empresa Águas do Zêzere e Côa, no âmbito do Abastecimento de Água do Sistema Multimunicipal, questionando o Sr. Presidente sobre se tinha informação acerca de quando é que o referido pavimento iria ser reposto uma vez que a via se encontra em mau estado, colocando em perigo quem por ali circula. -----

-----O Sr. Presidente reconheceu que a via em causa apresenta algum perigo, dando conta de que ainda no dia anterior dialogou com o Sr. Engº Joaquim Gomes, da Empresa Águas do Zêzere e Côa, no sentido de tomar diligências para que a situação seja resolvida o mais brevemente possível. -----

-----**2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----**2.2.1 – INICIO DO ANO LECTIVO 2007/2008**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao início do novo Ano Lectivo 2007/2008, questionando o Sr. Presidente se a Câmara Municipal organizou ou não alguma sessão de boas vindas aos Professores que foram colocados nas escolas do concelho de Oliveira do Hospital. Caso não tenha sido feita propôs à Câmara Municipal que a faça, pois considera importante que este tipo de sessões se realizem no início do ano lectivo, proporcionando àqueles profissionais o convívio e a oportunidade de ficarem a conhecer melhor o concelho onde foram integrados e bem assim lembrar-lhes as competências da autarquia na área da Educação. Referiu entender que “o sistema educativo só melhorará se se reconhecer e mostrar a consideração que é devida a essa classe extraordinária, que são os professores”, salientando que “para além de justo há interesse que se faça essa recepção aos professores no início do novo ano lectivo”. -----

-----Sobre o abandono escolar, o Sr. Presidente referiu que face aos dados divulgados pela União Europeia e pelo Governo Português, parece não haver assim tanto abandono escolar no nosso país. Mais referiu que “enquanto a União Europeia considera que somos o país com maior taxa de abandono escolar o Governo entende que estamos a reduzir”, informação que considerou ser muito difusa relativamente a esta questão, uma vez que no seu entender é uma questão fulcral para o país. Mais referiu que “se temos problemas de abandono escolar então porque é que não se alarga a escolaridade obrigatória até ao 12º ano, em vez de estarmos à espera até 2010, avancemos nessa matéria desde já. Criem-se condições de trabalho a 45 mil professores desempregados e damos a possibilidade aos nossos jovens de concluírem o 12º ano. Trabalhe-se no sentido positivo, por antecipação.” -----

-----Quanto à recepção dos professores esclareceu que “para já, a Câmara Municipal ainda não tem qualquer posição hierárquica relativamente aos professores “, afirmando que se trata de uma tarefa que é da responsabilidade dos respectivos Agrupamentos e Escola Secundária, dando conta de que a Câmara Municipal estará sempre disponível para colaborar, nomeadamente, através da cedência de transporte para efectuar uma visita à área de abrangência de cada escola, ou eventualmente para uma visita mais alargada pelo concelho. Sublinhou ainda que “nós não temos qualquer capacidade hierárquica relativamente a esta matéria e portanto seria despropositado, podendo mesmo ser um acto entendido como uma tentativa de manipulação política”. Referiu ainda que no seu entender “o papel do professor é importante e determinante”, considerando no entanto que “há necessidade de, quem de direito, proporcionar condições aos professores para trabalharem, realçando que “esse quem de direito não é a Câmara Municipal, mas sim o Governo, através do Ministério da Educação”. Realçou ainda que “há professores desmotivados e outros desesperados, porque trabalham, alguns há mais de 10 anos, e que hoje se encontram em situação de desemprego”. Concluiu afirmando que “assim não vamos a lado nenhum, o Governo tem que também dar sinais



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

para que efectivamente as políticas educativas possam ser devidamente consubstanciadas, para que se possa rebater a ideia de que somos um país de abandono escolar. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador Albano Almeida chamou a atenção do Sr. Presidente referindo que “não falei em abandono escolar, mas sim em novo ano escolar”, situação que foi confirmada pelo executivo. Por fim explicou que com esta proposta apenas pretendia que a Câmara Municipal tivesse um “acto social de recepção dos professores”. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara apresentou de imediato as suas desculpas ao Sr. Vereador Ribeiro de Almeida, justificando que tinha percebido “abandono escolar”, razão pela qual havia abordado o tema. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu o seguinte: “a propósito da alusão que o Sr. Presidente da Câmara fez aos números do abandono escolar da União Europeia e aos números do Estado Português, designadamente do Ministério da Educação, a mim parece-me obvio que o abandono escolar em Portugal, sendo alto, está a ser combatido. Portanto, eu acho que do ponto de vista ao combate do abandono escolar há sucessos que podem ser confirmados pela quantidade de pessoas que frequentam os cursos de educação e formação de adultos, pelo número de alunos que foram recuperados para os cursos de especialização tecnológica e para os cursos profissionais das Escolas Secundárias e ainda outros que frequentam os centros de novas oportunidades, e que em termos de número de utilizadores/ alunos tem sido crescente. Ou seja, estes alunos vieram de onde? Provavelmente são alunos que há uns anos deixaram a escola e que agora foram recuperados para um processo de aprendizagem, num modelo de certificação e validação de competências. É verdade que o abandono escolar em Portugal é elevado, mas ele está a ser combatido e está a diminuir. Porque se assim fosse, todos estes cursos não teriam tanta afluência”. --

-----**2.2.2 – APOIO À NATALIDADE**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida começou por referir que Portugal e a Europa, ao contrário de alguns países de leste, estão a envelhecer. Referiu-se ainda à tentativa formulada pelo Governo para criar algumas medidas de apoio à natalidade, sublinhando que o apoio à natalidade em Portugal continua a ser muito pequeno, em relação ao que é atribuído nos restantes países Europeus. Fez saber que o Governo Português, nesses apoios à família gasta cerca de 1,6% do PIB, enquanto que na maior parte dos países na União Europeia esse apoio é superior a 4,5% do PIB. Assim, e embora o Governo pretenda tomar algumas medidas nesse sentido, propôs à Câmara Municipal a promoção do apoio à natalidade, apoio este que poderia passar pela atribuição de um prémio às famílias mais numerosas e, um estímulo ao nascimento de mais um filho, incentivo que no seu entender poderia traduzir-se na oferta de um enxoval pelo nascimento do primeiro filho que duplicaria com o nascimento do segundo e do terceiro filho. No seu entender “era uma medida interessante, considerando que seria um grande incentivo para as famílias, num país que regista algum envelhecimento demográfico. Era uma medida de grande alcance social, porque eu penso que é muito mais importante ter filhos do que ter dinheiro. As famílias numerosas, normalmente, são famílias felizes. Só os filhos das famílias numerosas podem partilhar uns com os outros. Só os filhos das famílias numerosas podem brincar uns com os outros, porque não se pode partilhar nem brincar se não houver com quem. O filho único, normalmente, tem problemas de egoísmo. Mais uma razão para que a autarquia promova o apoio à natalidade. O maior investimento é nas pessoas e como tal seria interessante que a nossa autarquia dedicasse um pouco da sua atenção para este aspecto.” -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu entender que a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Albano Almeida merece a reflexão da Câmara Municipal, salientando que já algum tempo



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

atrás haviam discutido o assunto em reunião de Câmara. Sublinhou que outros municípios já estão a implementar políticas de incentivo à natalidade e que, embora não tenha dados concretos para aferir se as mesmas estão ou não a ser consequentes em termos de aumento do número de filhos por casal, entende que a proposta apresentada é meritória, que deve ser amadurecida ponderando os cenários de apoio financeiro e de modelo de aplicação desses incentivos, quer do prémio pelo nascimento do filho, quer o apoio à natalidade ou mesmo incentivos ao casamento. Disse ainda que “Oliveira do Hospital, à semelhança de outros concelhos do interior, continua a perder população, mas também devo dizer que os últimos sinais de natalidade, em Oliveira do Hospital, até nem são muito negativos. Mas contudo, temos que pensar nesse fenómeno, que é o envelhecimento da população, a perda de população activa e a baixa de natalidade. Obviamente, que não é por existir um simples incentivo Municipal que se tem mais filhos. Hoje vivemos num ambiente social em que as razões são mais do foro sociológico do que do foro económico. Acho que hoje vivemos algumas formas de egoísmo, centrados um pouco no nosso bem-estar, e pensa-se menos na descendência e em deixar uma grande família. Contudo e, como disse o Sr. Vereador Albano Almeida, é uma medida de grande alcance social que deve ser ponderada no sentido de reforçarmos o investimento no capital humano do concelho, obviamente que subscrevo a proposta apresentada.” -----

-----O Sr. Presidente considerou que o assunto em causa é, nomeadamente, da responsabilidade do Governo, esclarecendo que a autarquia, a título excepcional, pode eventualmente definir algumas medidas que possam atenuar esta questão. No seu entender “o mais importante não é a natalidade, mas sim as condições de vida das crianças e das famílias”. Lembrou ainda que a Câmara Municipal tem tido políticas sociais pró-activas nesse sentido, citando um conjunto de medidas que foram postas em prática pela autarquia, a saber, os transportes gratuitos, o acesso à alimentação, com refeições financiadas a 50 ou 100 por cento para as famílias mais carenciadas, prolongamento de horários assegurados, cuja mensalidade é reduzida ao máximo, e ainda a atribuição de bolsas de estudo para jovens carenciados e a atribuição de prémios de mérito escolar. Fez ainda saber que considera mais importante o reforço destas medidas do que propriamente a criação de apoios directos à natalidade. No seu entender estes apoios à natalidade poderiam contribuir para a criação de novos problemas sociais, explicando que a mensagem passa mais facilmente para um determinado grupo social, do que para a classe média e alta, em que de facto existem, à partida, melhores condições para suportar o aumento do número de filhos. Deu ainda conta de que “apesar de tudo, desde 1890 que a variação em termos da população no concelho de Oliveira do Hospital, é muito pequena”. Para concluir referiu que a Câmara Municipal deve, acima de tudo, inferir até que ponto é que pode reforçar o apoio às famílias. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida esclareceu que “o que aqui está em causa não são os apoios atribuídos pela Câmara Municipal, até porque pelo que eu conheço é dos concelhos que mais apoios dá aos alunos”. Salientou que a proposta apresentada era no sentido de criar mais estímulo às famílias mais numerosas, sublinhando que não desvalorizou os apoios dados pela autarquia, apenas pretende que esses apoios se tornem mais consubstanciados, mais significativos e mais visíveis para as mães que têm filhos. -----

-----**2.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----**2.3.1 – DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO/ APOIO A EMPRESAS**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo começou por se congratular pelo novo pacote de incentivos destinados às empresas instaladas e a instalar no interior do país e que estão a ser programados no novo quadro do Orçamento de Estado para 2008, salientando que “hoje já existem



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

regimes de incentivos na ordem dos 5% para as empresas instaladas no interior do país. Esses, em sede de Orçamento para 2008, para as empresas já instaladas no interior do país, os incentivos, em termos de redução de IRC, passará para os 10%, e incentivos na ordem dos 15% para as empresas que queiram instalar –se no interior do país.” Mais referiu tratar-se “de uma medida positiva, que por um lado promove a atracção de investimentos produtivos empresariais para o interior do país com o apoio destes 15% e por outro duplica de 5% para 10% os incentivos que já existem no interior. É uma medida de incentivo ao investimento no interior do país. Se é verdade, e nós nunca o iludimos, que estavam a ser pedidos sacrifícios às famílias, a todo o país, mas também ao interior, por outro lado, e se fui crítico em relação a algumas medidas, também devo, neste caso, enaltecer que esta medida de política económica ajudará e incentivará o investimento no interior do país.”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu o seguinte: “Sr. Vereador não posso estar mais de acordo consigo, porque eu sempre defendi que deveriam existir mais medidas discriminativas de carácter positivo para o interior do país, sendo que apenas lamento que o concelho de Oliveira do Hospital não esteja incluído nesse pacote”. Fez saber que, segundo uma notícia veiculada na edição electrónica do jornal “Sol” com origem no ministério da Economia, apenas as empresas/empresários dos distritos de Bragança, Vila Real, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Évora e Beja é que irão beneficiar destes incentivos, explicando que concorda com a criação do referido pacote, pois no seu entender “é a única forma de trazer mais empresários para o interior do país, devendo no entanto o mesmo abranger todos os concelhos considerados de interior.”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “o Sr. Presidente da Câmara deve aguardar pela saída do diploma legal próprio ou do orçamento de Estado para 2008”.-----

-----**2.3.2 – PÓLO INDUSTRIAL DA CORDINHA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara do seguinte:-----

-----“Como nós sabemos, existem 9 lotes no Pólo Industrial da Cordinha que estão devidamente infraestruturados. O Regulamento está feito e aprovado, foram lançados vários concursos públicos para a afectação desses lotes a investimentos, questionava o Sr. Presidente sobre o ponto de situação relativamente a possíveis candidaturas ou intenções de candidatura para a sua alienação, visto que continuam todos desocupados após a concretização do loteamento, se têm sido feitas consultas à Câmara Municipal para a instalação de empresas nos 9 lotes disponíveis, que hipóteses de investimento empresarial é que se prefiguram para aquele espaço e bem assim que medidas é que têm sido feitas pelo Executivo em permanência no sentido de divulgar e aproximar os empresários do Pólo Industrial da Cordinha, designadamente que contactos é que têm sido efectuados em termos negociais com possíveis investidores no local. No início de 2007, eu propus aqui a divulgação do Pólo Industrial da Cordinha no site do Município de Oliveira do Hospital. Lamento dizê-lo, é pena, mas nada foi feito. Nem sequer a simples divulgação no site do Município está feita. Era importante divulgar o Pólo Industrial no site da Câmara Municipal, pelo menos com recurso a fotos às características do mesmo, a divulgação do Regulamento, incentivos à fixação de empresas, as distâncias às principais cidades da região bem como os principais eixos rodoviários e caminho de ferro. A proposta foi feita, e até ao momento não foi aproveitada, espero que se aproveite o site existente uma vez que as pessoas recorrem ao mesmo pelo que é importante que seja utilizado para divulgar as oportunidades do Pólo Industrial da Cordinha. Tanto mais, que não se tendo recorrido a outros meios de divulgação, em jornais locais, regionais ou nacionais, era importante divulgar junto do tecido económico da região a existência do Pólo Industrial da Cordinha, pronto para acolher





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

empresas, onde estão investidos alguns milhares de contos do Orçamento Municipal e que devem ser rentabilizados ao máximo. -----

-----Ainda sobre este assunto e, pelo que tive conhecimento, as exportações do sector têxtil estão em alta desde o início do ano, houve um crescimento de 0,9% relativo ao ano de 2006, quero congratular-me por estes resultados porque concerteza também as empresas do concelho de Oliveira do Hospital estão a contribuir para esta prestação, o que é bom sinal em termos do fortalecimento dessas empresas e, obviamente, da consolidação dos postos de trabalho criados, particularmente, em face de ameaças que penderam sobre este sector no concelho.” -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que, como é do conhecimento dos senhores vereadores, o Regulamento para Atribuição de Lotes do Pólo Industrial da Cordinha permite que qualquer candidatura possa ser apreciada pela Câmara Municipal sem que para isso esteja dependente da abertura de concurso público, dando conta de que sempre que é abordado por empresários que manifestem a sua vontade em investir no concelho de Oliveira do Hospital, procura estimulá-los nesse sentido, lembrando sempre a existência de um conjunto de lotes no Pólo Industrial da Cordinha que se encontram disponíveis para esse efeito. Como prova de que o Pólo Industrial da Cordinha não caiu em esquecimento, lembrou a existência de dois lotes que foram atribuídos recentemente e cujas escrituras já foram outorgadas, salientando que o problema do espaço em causa se deve apenas à existência de terrenos e à inexistência de pessoas disponíveis para fazer investimentos.-----

-----Relativamente ao sector têxtil, o Sr. Presidente manifestou igualmente a sua satisfação pelo facto deste sector ter aumentado o volume de exportação, lembrando que é nesse sentido que as empresas sedeadas no concelho de Oliveira do Hospital têm estado a laborar, mesmo que para isso tenham que recorrer à realização de trabalho extraordinário, para que consigam cumprir os prazos de entrega de encomendas. Para concluir manifestou o seu desejo de que esta situação se mantenha, a fim de evitar situações de instabilidade nas empresas e por consequência aos seus trabalhadores. --

-----**2.3.3 – MODCOM – PONTO DE SITUAÇÃO**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara do seguinte: -----

-----“Há dias, tive a oportunidade de ter conhecimento, através da comunicação social, do ponto de situação do Programa MODCOM. O Programa MODCOM foi apresentado em Oliveira do Hospital, creio que numa primeira fase pelo Sr. Secretário de Estado do Comércio, quando veio assinar os Protocolos do URBCOM, e depois, numa segunda fase pela ACIC. Pela informação que consegui obter são 1.782 projectos de PME's que já foram aprovados e que deram origem, nas duas fases, até ao momento, a 3.075 novos postos de trabalho. Eu questionava se, relativamente a Oliveira do Hospital, a Câmara Municipal tem conhecimento se há empresas candidatas ao MODCOM, se fez o acompanhamento de algumas dessas candidaturas. Faço esta questão uma vez que a Câmara Municipal tem uma parceria muito próxima com a ACIC. A ACIC veio fazer a divulgação do MODCOM e portanto era importante aferir se a Câmara e as empresas do concelho têm aproveitado a existência deste programa para o divulgar junto dos potenciais interessados do sector comercial. Pese embora as duas primeiras fases já estejam concluídas, haverá uma terceira fase do MDCOM.”. -----

-----Sobre o assunto o Sr. Vereador Paulo Rocha informou que a apresentação do programa foi efectuada em Oliveira do Hospital e em Tábua, e que segundo informação obtida, apenas têm sido solicitadas informações sobre o referido programa de incentivos não tendo ainda sido formalizada qualquer candidatura. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente considerou a situação normal e natural, atendendo às dificuldades que os comerciantes têm tido para manter os seus estabelecimentos abertos. -----

-----**2.3.4 – EMPREENDER + - CONCURSO MUNICIPAL DE IDEIAS DE NEGÓCIO -PONTO DE SITUAÇÃO**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara do seguinte: -----

-----“No próximo dia 7 de Outubro e, de alguma forma, o que está previsto no Regulamento, é que sejam reconhecidos os projectos candidatos ao Empreender + - Concurso Municipal de Ideias de Negócio. Como está definido no programa, serão premiados 3 projectos, de carácter inovador, um com 15.000 euros, outro com 10.000 euros e ainda outro com 7.500 euros. Questionava o Sr. Presidente ou o Sr. Vice-Presidente sobre qual é o balanço que fazem desta primeira fase de implementação do Empreender +, quantos candidatos é que houve, quais as características dos projectos apresentados e se essas candidaturas já foram analisadas.” -----

-----O Sr. Presidente informou que o prazo para entrega das candidaturas termina apenas no dia 15 de Setembro do corrente ano, ou seja no próximo Sábado, o que determina a passagem da data limite para o primeiro dia útil seguinte, ou seja dia 17, mas, segundo informação obtida, até esta data, não tinha dado entrada qualquer projecto na Câmara Municipal. -----

-----**2.3.5 – ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**-----

-----Na sequência da abertura de concurso público para a admissão de professores para as Actividades de Enriquecimento Curricular, o Sr. Vereador José Francisco Rolo solicitou ao Sr. Presidente da Câmara e à Sra. Vereadora da Educação que efectuassem o balanço do mesmo, ou seja, quantos horários é que foram postos a concurso, se foram os mesmos do ano transacto ou se foram alargados, se todos os horários estão preenchidos, se houve renovação de professores ou se o corpo do ano transacto vai continuar. Solicitou igualmente que lhe fosse facultada uma listagem dos candidatos aos respectivos horários e bem assim informação acerca da sua hierarquização. -----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente esclareceu que “todas as matérias relacionadas com o pessoal, são da responsabilidade exclusiva do Presidente da Câmara”, e por esta razão, entende que “não tem que aqui prestar esclarecimentos sobre este assunto”, afirmando que “é uma competência própria do Presidente da Câmara e não do órgão Câmara Municipal”. Informou que concorreram cerca de 150 pessoas e explicou que não vai fornecer a listagem solicitada porque “entende que não o deve fazer”, situação que foi de imediato contestada pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo, alegando que irá recorrer ao Estatuto do Direito à Oposição para requerer uma cópia da mesma. O Sr. Presidente respondeu salientando que “não tenho problemas dessa natureza, até porque sou homem para mandar publicar a lista definitiva nos jornais para que não seja só o Sr. Vereador a ter acesso a ela, mas sim toda a gente”. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador Paulo Rocha sugeriu ao Sr. Vereador José Francisco Rolo que consultasse as listagens afixadas num dos placares existentes no interior do edifício da Câmara, pois lá encontraria as respostas a todas as suas dúvidas quanto à contratação destes docentes, sendo que se entendesse necessário poderia até fazer algumas fotografias da mesma com o telemóvel. -----

-----Nesta sequência o Sr. Vereador José Francisco Rolo recomendou ao Sr. Vereador Paulo Rocha que “tenha respeito pelos vereadores e pelo funcionamento da Câmara Municipal, aqui ninguém tem que andar a tirar fotografias a nenhum documento”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2.3.6 – ESTRADA ROMANA EM LAGARES DA BEIRA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “constatei recentemente que a estrada romana existente à saída da freguesia de Lagares da Beira em direcção à freguesia de Travanca de Lagos, na zona da Velagota, foi limpa, creio que com recurso a meios da Câmara Municipal. Salientou que “a estrada está limpa, está visível e pode ser desfrutada pelos visitantes e amantes da arqueologia”. Mais referiu que, considerando que a estrada já está limpa mantendo os vestígios romanos bem visíveis, e aproveitando o facto da Câmara Municipal ter um Projecto de Sinalização de Monumentos Megalíticos e Sítios de Interesse Arqueológicos teria todo o interesse pensar-se na contratação de um técnico para efectuar a classificação da estrada, o levantamento topográfico, os registos técnicos arqueológicos tidos por convenientes, e fundamentalmente proceder à sinalização do local.-----

-----O Sr. Presidente explicou que todas as questões relacionadas com arqueologia e monumentos considerados de relevância para o concelho estão classificados como tal no PDM – Plano Director Municipal, salientando que desconhece se a referida via está ou não classificada como caminho romano. Mais referiu não ver qualquer inconveniente na sinalização do mesmo mas advertiu para a possibilidade desse caminho não estar classificado no PDM, o que no seu entender trará alguns problemas quanto à sua inventariação, mostrando-se disponível para analisar esta situação.-----

-----**2.3.7 – CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO DE FUTEBOL EM MERUGE**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----“Há uns anos atrás, creio que ainda no anterior mandato, foi aprovado um subsídio para a construção de um novo Campo de Futebol em Meruge. Na altura, se bem me recordo, houve um pedido no sentido dos 6.000 contos que estavam atribuídos ao Clube de Meruge, para apoio à prática desportiva, serem convertidos em apoio a obras. Mais à frente houve um reforço desse subsídio para a construção do Campo de Futebol, creio que para 10.000 contos. Sei que houve máquinas da Câmara Municipal, ou da ADESA, envolvidas também nas terraplanagens, o que é positivo, pois acho que esses meios devem ser rentabilizados em favor das associações. Na altura foi deliberado que o pagamento dos subsídios seriam efectuados em função da realização de autos de medição, pelo que solicito ao Sr. Presidente da Câmara que faça o ponto de situação relativamente à construção do novo campo de futebol da freguesia de Meruge, porque existem outras entidades no concelho que têm os mesmos problemas, nomeadamente com os seus recintos desportivos ou pelo facto de não cumprirem os requisitos federativos ou associativos, em termos regulamentares para a pratica de futebol federado, e têm visto as suas pretensões, de alguma forma, entravadas. A resolução do problema das dimensões do campo de futebol de Meruge foi pioneira, a Câmara Municipal participou activa e financeiramente nesta questão, perguntava qual é o ponto de situação relativamente à construção do novo campo de futebol de Meruge.”-----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente confirmou a atribuição do apoio referido, aprovado pela Câmara Municipal, salientando que a Câmara Municipal ainda só disponibilizou 50% do subsídio atribuído, num total de 10 mil contos, destinados à aquisição do terreno necessário à construção do campo de futebol, esclarecendo que a parte restante ainda não foi paga. Mais referiu que o terreno já foi adquirido e terraplanado tendo a Associação dos Amigos de Meruge apresentado uma candidatura na CCDRC com vista ao seu financiamento, uma vez que não tem os meios financeiros próprios necessários para a concretização da obra, explicando que a evolução desta depende agora





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

daquela entidade. Disse ainda que no seu entender o projecto apresentado e que foi objecto de candidatura, “é um projecto um pouco megalómano para aquilo que se pretendia, uma vez que Meruge não necessitava de um complexo com aquela grandiosidade”.-----

-----Face ao argumento utilizado pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo de que “há outras localidades com os mesmos problemas por resolver”, o Sr. Presidente esclareceu de que o problema de Lagares da Beira é que “não há entendimento entre a Associação Desportiva e os Bombeiros”, quanto à propriedade do terreno. Mais referiu que o problema de Lagares da Beira não é igual ao de Meruge atendendo a que neste caso não era permitido efectuar qualquer intervenção no local onde estava instalado, dado tratar-se de um local com vestígios romanos, explicando que no caso de Lagares da Beira basta comprar uma faixa lateral de terreno para que o campo fique com as dimensões exigidas pela Associação de Futebol de Coimbra, esclarecendo que a Câmara Municipal já se disponibilizou para ajudar a financiar a sua aquisição no sentido de resolver esta situação e bem assim para a construção de uma bancada. Disse ainda que se trata de um processo claro e transparente dado não existirem quaisquer dúvidas em relação a esta matéria, salientando que enquanto for Presidente da Câmara Municipal utilizará sempre os mesmos critérios para todas as associações e instituições.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo esclareceu que quando colocou esta questão não tinha qualquer sentido rebuscado ou escondido, salientando que a situação relatada corresponde à realidade, ao que o Sr. Presidente respondeu que também não tinha colocado em causa as declarações do Senhor Vereador, apenas entende que as obras têm que ser licenciadas, o que não aconteceu com a execução das bancadas do campo de futebol de Lagares pois foram feitas sem que o projecto fosse licenciado, à semelhança do que aconteceu mais recentemente com a cobertura das bancadas do campo de Nogueira do Cravo, dando conta que a obra não será apoiada enquanto não entrar nos serviços da Câmara Municipal um projecto para o seu licenciamento, situação que o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu desconhecer esperando que sejam tomadas diligências no sentido da sua regularização. Para concluir referiu que “os dirigentes associativos têm que se convencer de que, para as obras, são necessários projectos que carecem de licenciamento, tal como acontece com qualquer munícipe ou entidade”.-----

-----**3 – ORDEM DO DIA**-----

-----**3.1 - RSI - INTEGRAÇÃO NO BAIRRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ESTRELA, EM SEIXO DA BEIRA - RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA**-----

**D.A.G.F**

-----Na sequência da deliberação camarária de 08 de Junho do corrente ano, e tendo em conta o teor da informação elaborada pela Técnica de Sociologia, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar o Contrato de Arrendamento celebrado com a D. Maria da Nazaré Henriques Ramos Sampaio, relativo à integração do seu agregado familiar na Casa nº 1, do Bairro Camarário Nossa Sra. da Estrela, em Seixo da Beira, com efeitos a partir de 01 de Setembro de 2007, e não de 01 de Julho de 2007, como era referido na deliberação acima mencionada, uma vez que não houve condições para que a cedência da referida habitação se efectuasse no tempo previsto.-----

-----**3.2 - JORGE CARVALHO, LDA – “TALHO JOCARNES” - PRACETA MANUEL CID TELES - FIXAÇÃO DE LUGARES RESERVADOS A CARGAS E DESCARGAS**-----

**D.S.T./Proc.10**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Requer autorização para a fixação de lugares reservados a cargas e descargas, junto ao seu estabelecimento denominado “Talho Jocarner”, sito na Praceta Manuel Cid Telles, lote 39, porta B, na cidade de Oliveira do Hospital.-----

-----Analisado o assunto em apreço, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, condicionado ao constante na informação dos serviços técnicos, ou seja, autorizar a fixação de 2 lugares, um em cada via, para cargas e descargas, com tempo limitado a 10-15 minutos, no período laboral das 8:00 h às 19:00 h.-----

-----**3.3 - CENTROS DE ATL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL E TRAVANCA DE LAGOS - FIXAÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES PARA O ANO LECTIVO 2007/2008 - ALTERAÇÃO DA FÓRMULA DE CÁLCULO**-----

D.A.G.F/Proc. 53/25

-----Tendo-se iniciado o novo Ano Lectivo e havendo necessidade de se proceder à actualização das mensalidades dos Centros de Actividades de Tempos Livres pertença da Autarquia, o Sr. Presidente, tendo por base a nova fórmula de cálculo para as Comparticipações Familiares para o Ano Lectivo 2007/2008, aprovada em reunião camarária de 31 de Agosto do corrente ano, propôs à Câmara Municipal que as mensalidades a aplicar no presente ano lectivo nos ATL's de Oliveira do Hospital e da Casa da Criança de Travanca de Lagos, sejam fixadas de acordo com o mapa seguinte:-----

Escalão	Capitação	Custo refeição/dia	Mensalidade ATL	Mensalidade Total Máxima
A	Até € 172,60	€ 0,00	€ 10,00	€ 10,00
B	De € 172,61 até € 214,00	€ 0,71	€ 15,00	€ 30,62
Indeferido	De € 214,01 a € 300,00	€ 1,42	€ 20,00	€ 51,24
	A partir de € 300,00		€ 25,00	€ 56,24

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----Foi igualmente deliberado que os utentes que apenas utilizarem a valência para almoçar, pagarão somente o valor da mesma, sendo que, neste caso, os utentes só poderão permanecer no ATL durante a hora de almoço.-----

-----**3.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS**-----

-----**A) - AUTARQUIAS**-----

-----**A – 1) - JUNTA DE FREGUESIA DE ALDEIA DAS DEZ**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Aldeia das Dez, um subsídio no montante de **3.000,00 € (Três mil euros)** como apoio à realização da VI Edição da Festa da Castanha, a ter lugar nos dias 3 e 4 de Novembro de 2007.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do n° 6 do art° 64° da Lei n° 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----**A – 2) - JUNTA DE FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Ervedal da Beira, um subsídio no montante de **3.000,00 € (Três mil euros)** como comparticipação nos custos com a execução da pavimentação em calçada do acesso ao Lar da 3ª Idade de Ervedal, Caminho “das Choiras” .-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

-----**A – 3) - JUNTA DE FREGUESIA DE MERUGE**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Meruge, um subsídio no montante de **3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros)** como apoio à realização da 5ª Feira do Porco e do Enchido.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

-----**A – 4) - JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA OVAIA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Santa Ovaia, um subsídio no montante de **10.000,00 € (Dez mil euros)** como apoio à aquisição de um mini tractor, equipado com caixa basculante, para utilizar nos serviços de limpeza e obras daquela freguesia.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

-----**B) - OUTROS**-----

-----**B - 1) – ENTIDADES CONCELHIAS - DESPORTO FEDERADO SÉNIOR - ÉPOCA 2007/2008**-----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----Nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua às Entidades Concelhias com Participação no Desporto Federado Sénior os seguintes subsídios, referentes à época 2007/08:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

ENTIDADE	MODALIDADE	SUBSÍDIO ANUAL	VALOR MENSAL (10 MESES)
Futebol Clube de Oliveira do Hospital	Futebol 11 – Masculino	75.000,00	7.500,00 €
	Futsal –Masculino	7.500,00	750,00 €
	Hóquei em Patins	17.500,00	1.750,00 €
Associação Desportiva de Lagares da Beira	Futsal - Feminino	5.000,00	500,00 €
	Futsal –Masculino	7.500,00	750,00 €
Associação Desportiva Noqueirense	Futebol 11 - Masculino	37.500,00	3.750,00 €
Associação Desportiva de Travanca de Lagos	Futebol 11 - Masculino	16.250,00	1.625,00 €
Associação Recreativa e Cultural de Digueifel	Futsal –Masculino	7.500,00	750,00 €
Liga de Melhoramentos de Noqueira do Cravo	Futsal –Masculino	7.500,00	750,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense	Basquetebol - Masculino	50.000,00	5.000,00 €
TOTAL		231.250,00 €	23.125,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----3.5 – OBRAS PARTICULARES -----

-----3.5.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS -----

D.S.T./DOC.2

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----3.6 – EMISSÃO DE PARECER -PIC LEADER +/- ADIBER – GOLDCONTA, LDA-----

G.D.E.S./PROC. 42/17

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº LEA.140/2007, de 22 de Agosto de 2007, remetido pela ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, na qualidade de Entidade Local Gestora do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER + para a Região da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Beira Serra, no qual solicita o parecer da Câmara Municipal sobre a candidatura ao PROGRAMA LEADER + do projecto “**MAIS QUALIDADE, MELHOR DESENVOLVIMENTO**” promovido pela empresa **GOLDCONTA, LDA**, cujo investimento visa, essencialmente, proceder à reformulação das instalações que ocupa com modificações ao nível da instalação eléctrica, tecto falso, chão, pintura, colocação de divisórias para criação de hall, recepção, sala de gerência, gabinete técnico e salão de trabalho dividido com biombos para separação dos colaboradores e atendimento de clientes e bem assim adquirir equipamento para procederem ao arquivo óptico dos documentos, nomeadamente uma fotocopadora de arquivo digital de documentos, um computador para unidade de arquivo óptico, dois *scanners* e duas impressoras. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social, emitir parecer favorável. -----

-----**3.7 - FERIADO MUNICIPAL – 7 DE OUTUBRO DE 2006 – PROPOSTA DOS HOMENAGEADOS---**  
**G.D.E.S/Doc(s). 3,4,5 e 6**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, no próximo dia 7 de Outubro, Feriado Municipal, o Município de Oliveira do Hospital atribua as Medalhas de Mérito Municipal e de Ouro às seguintes personalidades e entidade, a saber: -----

**PERSONALIDADES**

➤ **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL**

- António Manuel Pereira Marques
- Fernando Melo de Sousa

➤ **MEDALHA DE OURO**

- Engº Carlos Alberto de Moura Portugal e Brito

**ENTIDADE**

➤ **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL**

- **ARCIAL - Associação para a Recuperação de Crianças Inadaptadas**

-----Seguidamente fez uma pequena leitura dos Curricula Vitae, que se anexam e ficam a fazer parte integrante desta acta, relativos a cada uma das personalidades e entidade referidas, salientando que a atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Sr. António Marques, actual treinador da equipa de Infantis A de Hóquei em Patins do Futebol Clube de Oliveira do Hospital, que se sagrou campeã nacional na época 2005/2006 e vice-campeã na época transacta, se deve ao facto de ser detentor de vários títulos, quer como treinador, quer como jogador, ou seja, de tratar-se de um oliveirense que se tem destacado no âmbito desportivo. Mais referiu que “a proposta tem a ver com aquilo que eu entendo que deve ser um incentivo, para que haja cada vez mais gente jovem a disponibilizar-se para este tipo de actividades”, considerando meritório o trabalho que tem vindo a desenvolver, independentemente da gratificação que recebe. Sublinhou ainda que “se continuamos a ter Hóquei em Patins em Oliveira do Hospital com grande força, grande dinâmica e com muitos





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

jovens a praticar é porque vão existindo ‘uns Antónios Marques’ que se vão dedicando a estas causas e que vão desenvolvendo esta actividade”, concluindo que foi através desta análise que o executivo em permanência entendeu que o Sr. António Marques, pelo que tem feito e como estímulo para o futuro “é merecedor desta medalha”. -----

-----Quanto à atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao regente da Filarmónica de Ervedal da Beira, Sr. Fernando Melo de Sousa, o Sr. Presidente considerou “mais do que justo” pelo que “tem feito pela música, não só na freguesia de Ervedal da Beira, como no concelho e bem assim para além dele”. Na sua opinião, conhecendo as actuais dificuldades em termos de relacionamento existentes ao nível das comunidades mais pequenas, “não é fácil estar à frente de uma banda durante 26 anos”, sublinhando que “se hoje temos banda, tal deve-se ao senhor Fernando Melo de Sousa”. -----

-----Sobre a atribuição da Medalha de Ouro de Oliveira do Hospital referiu que será entregue ao ex-presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital – 1994/2002, Engº Carlos Alberto de Moura Portugal e Brito, por se tratar de “uma personalidade multifacetada, cujos feitos têm tido repercussões a nível nacional e internacional”. -----

-----Para concluir referiu entender que, relativamente à proposta de atribuição de Medalha de Mérito Municipal à ARCIAL – Associação de Recuperação de Crianças Inadaptadas, como entidade, e à semelhança do que foi dito em anterior reunião, é meritório face ao empenho e disponibilidade das pessoas que ao longo dos tempos se têm prontificado a gerir esta instituição de forma voluntária e bem assim ao trabalho de apoio a crianças e jovens portadores de deficiência. ---

-----**A Câmara Municipal, mediante votação por escrutínio secreto deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, acompanhada dos respectivos Currícula Vitae, nos termos do Regulamento dos Títulos Honoríficos do Concelho de Oliveira do Hospital.** -----

-----**4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES** -----

-----**4.1 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA** -----

-----**4.1.1 - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL – MOSTRA, SABORES E ARTESANATO**

**D.A.G.F.**

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal do programa para a I Mostra de Sabores e Artesanato, a decorrer de 14 a 16 de Setembro do corrente ano, em Oliveira do Hospital, promovida pela ADITO - Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital, convidando em simultâneo os Srs. Vereadores a estarem presentes na abertura oficial. -

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 11 de Setembro de 2007-----

Presidente

\_\_\_\_\_

Vereadores

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



REUNIÃO ORD. PÚBLICA  
DE 11 DE SETEMBRO DE  
2007

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**



REUNIÃO ORD. PÚBLICA  
DE 11 DE SETEMBRO DE  
2007

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL